



Handwritten signature and initials in blue ink.

Procedimento concursal comum para constituição de vínculos de emprego público na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, por força da aplicação da Lei nº 112/2017 de 29 de dezembro – Programa de regularização extraordinária dos vínculos precários.

Ata Número Um

Aos dezassete dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas dez horas, reuniu o júri do procedimento concursal comum para constituição de vínculos de emprego público, por tempo indeterminado, pela aplicação da Lei nº 112/2017 de 29 de dezembro para ocupação de 2 postos de trabalho, previstos e não ocupados, na categoria/carreira de Assistente Operacional (1 Serviços de Higiene e Limpeza das Instalações e 1 Serviços de Higiene e Salubridade pública), do mapa de pessoal da Junta de freguesia de Avenidas Novas.

Estiveram presentes na reunião os membros efetivos Venâncio José Pereira Mendes Rosa, na qualidade de Presidente, Helena Maria de Sousa Paiva, Técnica Superior, que substitui o Presidente, em caso de ausência e impedimento, na qualidade de 1º Vogal Efetivo; Filipa Alexandra Fraga Mendes, Técnica Superior, na qualidade de 2º Vogal Efetivo e Vogais Suplentes: Jorge Manuel Gonçalves de Oliveira da Costa Pereira (Assistente técnico) e Isabel Maria Lopes Nunes (Assistente técnico).

A presente reunião teve como objetivo definir os parâmetros de avaliação e ponderação de cada um dos métodos de seleção a adotar, sistema de valoração final e aprovação da fórmula de classificação final.

Nos termos do nº 6 do art.º 10º da Lei nº 112/2017, de 29 de dezembro, é aplicável como método de seleção a Avaliação Curricular, sendo fator de ponderação o tempo de exercício de funções caracterizadoras dos postos de trabalho a concurso.

A Avaliação Curricular é expressa numa escala de 0 a 20 valores, com a valoração até às centésimas.

No caso de haver mais de um opositor no recrutamento para o mesmo posto de trabalho é aplicável a Entrevista Profissional de Seleção.

Sendo aplicável o método Entrevista Profissional de Seleção, a valoração final dos candidatos expressa-se numa escala de 0 a 20 valores, em resultado da média aritmética ponderada das classificações quantitativas obtidas em cada método de seleção, sendo excluídos do procedimento os candidatos que não compareçam à Entrevista Profissional de Seleção ou que obtenham uma valoração inferior a 9,5 valores.

Ponderação da valoração final (Todas as Referências)

Para efeitos de valoração final, a Avaliação Curricular tem a ponderação de 55% e a Entrevista Profissional de Seleção tem a ponderação de 45%, expressa através da seguinte fórmula:

$$CF=0,55AC+0,45EPS$$

Sendo:

CF=Classificação final

AC= Avaliação Curricular

EPS= Entrevista Profissional de Seleção



Handwritten signature in blue ink.

As ponderações a utilizar **em cada um** dos métodos são as seguintes:

1 — Avaliação Curricular visa analisar a qualificação dos candidatos, designadamente a habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas na Junta de Freguesia de Avenidas Novas, com base na análise do respetivo currículo profissional na Autarquia, com base na alínea a) e b) do nº 1 do artigo 3ª da Lei nº 112/2017 de 29 de dezembro.

Assim serão considerados e ponderados os seguintes elementos, desde que se encontrem devidamente comprovados:

1.1 — Habilitação académica ou nível de qualificação certificado pelas entidades competentes, da seguinte forma:

1.1.1— Caso o candidato detenha as habilitações referidas no aviso de abertura do concurso, considerar-se-á pertinente para ingresso na carreira.

1.2 — Formação profissional e "*on job*", em que são consideradas as áreas de experiência e aperfeiçoamento profissional relacionadas com as competências desenvolvidas no exercício da função, avaliadas da seguinte forma, numa escala de zero a vinte valores:

1.2.1 — Experiência profissional cujo conteúdo programático está diretamente relacionado com o exercício da função:

Experiência fora da área - 5 valores

Experiência desenvolvida na área do recrutamento - 15 valores

1.2.2 — Formação profissional cujo conteúdo programático está direta e indiretamente relacionado com o exercício da função:

Até 100 horas (inclusive) - 6 valores

A partir de 101 horas - 14 valores

1.2.2.1 — Para efeitos de classificação da formação profissional, ter-se-á em conta o seguinte:

1.2.2.2 — Apenas será considerada a formação devidamente comprovada por documento idóneo e concluída até ao termo do prazo de apresentação das candidaturas, considerando apenas a formação dirigida à área a ocupar.

1.2.2.3 — No que respeita à valoração da formação profissional, o júri procederá à soma da totalidade das horas de formação frequentadas, atribuindo-lhe a pontuação que lhe corresponde na respetiva grelha;

1.2.2.4 — Experiência profissional, com incidência sobre a execução de atividades inerentes ao posto de trabalho e o grau de complexidade das mesmas, numa escala de zero a vinte valores, da seguinte forma:

- Até 4 meses de experiência profissional na Junta de Freguesia de Avenidas Novas - 4 valores;

- Superior a um ano e até três anos de experiência profissional na Junta de Freguesia de Avenidas Novas - 8 valores;

- Sem experiência na Junta de Avenidas Novas - 0 valores;

1.2.2.5 — Para efeitos de classificação da experiência profissional esclarece-se o seguinte:

1.2.2.6— O júri apenas valorará a experiência profissional devidamente comprovada por documento idóneo que refira expressamente que as funções efetivamente são exercidas na Junta de Freguesia de Avenidas Novas;



1.2.2.7— Caso o candidato detenha, no mesmo período de tempo, experiência profissional em entidades privadas e em serviços da Administração Pública, noutro órgão se não a JFAN o júri não valorará.

1.3 — A classificação da Avaliação Curricular é expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas, sendo a classificação obtida através da média aritmética ponderada das classificações dos elementos a avaliar, de acordo com a seguinte fórmula:

$$AC = 0,35HA + 0,20FP + 0,45EP$$

Em que:

AC = Avaliação curricular

HA = Habilitação académica

FP = Formação profissional

EP = Experiência profissional

2. — Entrevista de Avaliação Profissional visa obter, através de uma relação interpessoal, informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função, permitindo uma análise estruturada da experiência, qualificações e motivações profissionais, através de descrições comportamentais ocorridas em situações reais e vivenciadas pelo candidato.

2.1 — A Entrevista de Avaliação Profissional, composta por um conjunto de questões diretamente relacionadas com o perfil profissional definido, é avaliada segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores, resultando a classificação final da média aritmética simples das classificações obtidas nos parâmetros de avaliação, e pretende aferir da presença ou ausência das competências descritas no respetivo perfil.

2.2 — Duração aproximada da Entrevista de Avaliação Profissional: 30 minutos.

3. Ordenação Final:

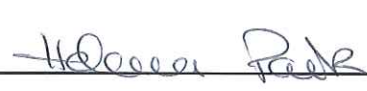
A ordenação final resulta da fórmula abaixo indicada e será expressa na escala de 0 a 20 valores, resultando da média aritmética ponderada dos resultados obtidos nos métodos de seleção aplicados:

$$OF = AC 0,55 + EPS 0,45$$

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos presentes,

O júri


(Venâncio José Pereira Mendes Rosa – Presidente)


(Helena Maria de Sousa Paiva - 1º. Vogal Efetivo)


(Filipa Alexandra Fraga Mendes – 2º Vogal Efetivo)



Procedimento concursal comum para constituição de vínculos de emprego público na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, por força da aplicação da Lei nº 112/2017 de 29 de dezembro – Programa de regularização extraordinária dos vínculos precários.

Ata número dois

Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, pelas dez horas, reuniu o júri do procedimento concursal comum para constituição de vínculos de emprego público, por tempo indeterminado, pela aplicação da Lei nº 112/2017 de 29 de dezembro para ocupação de 2 postos de trabalho, previstos e não ocupados, na categoria/carreira de Assistente Operacional (1 Serviços de Higiene e Limpeza das Instalações e 1 Serviços de Higiene e Salubridade pública), do mapa de pessoal da Junta de freguesia de Avenidas Novas.

Estiveram presentes na reunião os membros efetivos Venâncio José Pereira Mendes Rosa, na qualidade de Presidente, Helena Maria de Sousa Paiva, Técnica Superior, que substitui o Presidente, em caso de ausência e impedimento, na qualidade de 1º Vogal Efetivo; Filipa Alexandra Fraga Mendes, Técnica Superior, na qualidade de 2º Vogal Efetivo e Vogais Suplentes: Jorge Manuel Gonçalves de Oliveira da Costa Pereira (Assistente técnico) e Isabel Maria Lopes Nunes (Assistente técnico).

A presente reunião teve como objetivo, proceder à elaboração do projeto lista de ordenação dos candidatos excluídos e admitidos ao presente concurso que ficou assim organizada:

Candidatos admitidos ao procedimento concursal

Assistente Operacional

- Olga Maria Da Cruz Almeida Gomes Barbosa – Ref. OE201809/0498
- Guilherme Fernandes Da Silva Lopes – Ref. OE201809/0499

Candidatos excluídos ao procedimento concursal

Nota:

Não existem candidatos excluídos pelo facto de não terem surgido mais candidaturas.

Presidente do Júri – Venâncio José Pereira Mendes Rosa

1º. Vogal Efetivo – Helena Maria de Sousa Paiva

2º. Vogal Efetivo – Filipa Alexandra Fraga Mendes



Procedimento concursal comum para constituição de vínculos de emprego público na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, por força da aplicação da Lei nº 112/2017 de 29 de dezembro – Programa de regularização extraordinária dos vínculos precários.

Ata número três

Aos doze dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, pelas dez horas, reuniu o júri do procedimento concursal comum para constituição de vínculos de emprego público, por tempo indeterminado, pela aplicação da Lei nº 112/2017 de 29 de dezembro para ocupação de 2 postos de trabalho, previstos e não ocupados, na categoria/carreira de Assistente Operacional (1 Serviços de Higiene e Limpeza das Instalações e 1 Serviços de Higiene e Salubridade pública), do mapa de pessoal da Junta de freguesia de Avenidas Novas.

Estiveram presentes na reunião os membros efetivos Venâncio José Pereira Mendes Rosa, na qualidade de Presidente, Helena Maria de Sousa Paiva, Técnica Superior, que substitui o Presidente, em caso de ausência e impedimento, na qualidade de 1º Vogal Efetivo; Filipa Alexandra Fraga Mendes, Técnica Superior, na qualidade de 2º Vogal Efetivo e Vogais Suplentes: Jorge Manuel Gonçalves de Oliveira da Costa Pereira (Assistente técnico) e Isabel Maria Lopes Nunes (Assistente técnico).

A presente reunião teve como objetivo proceder à elaboração da lista de ordenação final dos candidatos admitidos aos concursos acima referidos, para efeitos no nº 1 do artigo 34º da Portaria nº 83ª/2009 de 22 de janeiro, na sua atual redação, torna-se pública a lista unitária de ordenação final do procedimento concursal acima referido que ficou assim, organizada por referências:

Lista de ordenação final

Assistentes Operacionais

(Ref. OE201809/0498)

Olga Maria Da Cruz Almeida Gomes Barbosa – Avaliação Curricular = 13,60 valores

(Ref. OE201809/0499)

Guilherme Fernandes Da Silva Lopes – Avaliação Curricular = 13,60 valores

Presidente do Júri – Venâncio José Pereira Mendes Rosa

1º. Vogal Efetivo – Helena Maria de Sousa Paiva

2º. Vogal Efetivo – Filipa Alexandra Fraga Mendes